

27 E tornáráo a Hierusalem : E andando elle pelo templo, vierão a elle os Principes dos sacerdotes, e os Escribas, e os Anciaõs.

28 E dizemlhe: Com que autoridade fazes estas cousas? e quem te deu esta autoridade pera estas couzas fazeres?

29 E Jesus entoncos respondendo, disselhes : Eu vos perguntarei tambem huã palavra, e respondei me; e entaõ vos direi có que autoridade faço estas cousas:

30 O Bautismo de Joã era d'o ceo, ou d'os homens? respondei me.

31 Entoncos elles pensáráo entre si, dizendo, se dissermos d'o ceo, dir-nos ha: Porque pois lhe não destes credito?

32 E se dissermos d'os homens, tememos a o povo : porque todos tinhaõ de Joã, que verdadeiramente era Propheta.

33 E respondendo, disseraõ a Jesus : Não sabemos. Entoncos, respondendo Jesus, disselhes : tampouco eu vos direi com que autoridade faço estas cousas.

C A P I T U L O X I I .

1 Com a parábola da vinha arrendada a huns lavradores, prophetiza Christo a os Judeos o engeitamento, e ruina delles. 13 responde a pergunta, se he licito, dar tributo a o Cesar. 18 como tambem a pergunta dos Saduceos, acerca de huã mulher que teve sete maridos, e demonstra contra ellos, a resurreição dos mortos. 28 mostra qual seja o principal mandamento da ley. 35 ensina que o Messias he o senhor, e o filho de David. 38 avisa os ouvidores que se guardem da ambição e hypocrisia dos Escribas. 41 louva a pequena esmola da huã pobre viúva.

1 **E** Começoulhes per parabolas a dizer; prantou hum homem huã vinha, e cercou a com valado, e cavou lhe hum lagar, edificoulhe huã torre, e arrendou a a huns lavradores : E partio se pera longe.

2 E chegado o tempo, mandou hum servo a os lavradores, peraque d'os lavradores recebesse do fruto d'a vinha.

3 Mas elles tomando o, feriraõ o, e mandaraõ o vazio.

4 E tornou a mandarlhes outro servo; mas elles apedrejando o, feriraõ o na cabeça, e tornaraõ o a mandar afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e áquelle matáraõ; e a outros muitos, e a huns feriraõ, e a outros mataraõ.

6 Tendo pois elle ainda hum seu filho amado, mandou lhes tambem por derradeiro a este, dizendo, pelo menos teraõ em reverencia a meo filho.

7 Mas

7 Mas aquelles lavradores differaõ entre si: Este he o herdeiro, vinde, maremolo; e tera nosa a herdade.

8 E pegando d'elle, mata-raõ o, e lança-raõ [e] fora da vinha:

9 Que pois fará o senhor d'a vinha? virá, e destruirá a estes lavradores; e dará sua vinha a outros.

10 Nem ainda esta escriptura tendes lido? a pedra que os que edificavaõ reprovaraõ, esta he posta por cabeça da esquina.

11 Pelo senhor foi feito isto, e he cousa maravilhosa em nossos olhos.

12 E procuraõ prendelo, mas temiaõ a multidão; porque entendiaõ que d'elles dizia aquella parabola: E deixando o, fo-raõ se.

13 E mandaraõ lhe alguns dos Phariseos, e dos Herodianos, pera que o apanhassem em alguã palavra.

14 E vindo elles, dizem lhe: Mestre, bem sabemos que es homem de verdade, e não sete da de ninguem, porque não atentas pera a apparencia dos homens, antes cõ verdade enlins o caminho de Deus: he licito dar tributo a Cesar, ou não? daremos, ou não daremos?

15 Entonces elle, entendendo sua hypocrisia, disselhes: Porque me atentaes? trazeime a moeda, pera que a veja?

16 E elles lha trouxeraõ. E disselhes: Cujá he esta imagẽ, e a inscripção? e elles disseraõ: De Cesar.

17 E respondendo Jesus, disselhes: Pague, pois, a Cesar, o que he de Cesar; e a Deus, o que he de Deus. E maravilha-raõ se d'elle.

18 Entonces vieraõ a elle os Saduceos, que dizem que não ha resurreiçaõ; e perguntaraõ lhe, dizendo.

19 Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmão de alguem morresse, e deixasse mulher, e não deixasse filhos, que seu irmão tome sua mulher, e desperte semente a seu irmão:

20 Foraõ pois sete irmãos, e o premeiro tomou mulher, e morrendo, não deixou semente.

21 E tomou a o segundo, e morreo: E nem aquelle tampouco deixou semente; e o terceiro d'a mesma maneira.

22 E tomaraõ a os sete, e tampouco deixaraõ semente: E, por derradeiro, morreo tambem a mulher.

23 Na resurreiçaõ, pois, quando resuscitarem, mulher de qual delles será? Porque os sete a tivéraõ por mulher.

24 Entences respondendo Jesus, dissêlhes: Por ventura não eras vos outros, porquanto não sabeis as escripturas, nem a potencia de Deus?

25 Porque quando resurgirem d'os mortos, nem maridos tomaõ mulheres, nem mulheres maridos; mas são como os anjos que [estão] n'os Ceos.

26 E acerca dos mortos, que ajaõ de resuscitar; não tendes lido n'õ livro de Moyses, como Deus lhe fallou em a çarça, dizendo, eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob?

27 Deus não he [Deus] de mortos, senão Deus de vivos. Affi que muy errados andaes.

28 E chegando-se hum dos Escribas, que os ouvira disputar, e sabia que lhes tinha bem respondido, perguntoulhe: Qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E Jesus lhe respondeo: O primeiro mandamento de todos, he: Ouve Israë, o senhor nosso Deus he o unico senhor.

30 Amaras pois a o senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todo teu pensamento, e de todas tuas forças: Este he o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante a este, he; Amarás a teu proximo como a ty mesmo: Não ha outro mandamento maior que estes.

32 Entences o Escriba lhe disse: Muy bem mestre, e com verdade disteste, que hum só Deus ha, e fora d'elle não ha outro

33 E que amalo de todo coração, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças: E amar a o proximo como a si mesmo, Mais he, que todas os holocaustos e sacrificios.

34 Jesus entences, vendo que avia respondido sabiamente, dissêlhe: Não estás tu longe do Reyno de Deus. E ja ninguem lhe ousava mais perguntar.

35 E respondendo Jesus dizia, ensinando no templo: Como dizem os Escribas que o Christo he filho de David?

36 Porque o mesmo David disse, por Espirito sancto: Disse o senhor a meu senhor, assentate á minha [maõ] direita; até que ponha a teus inimigos por ^a estrado de teus pés.

37 Logo, chamando lhe o mesmo David. [Sen] senhor, como he teu filho? E a multidão da companhia o ouvia de boa vontade.

38 E dizia lhes em sua doutrina: Guardae vos dos Escribas, que folgão de andar com vestidos compridos, e amaõ as saudaçoens nas praças.

39 E as

a Ou, *esca-*
bello.

39 E as primeiras cadeiras [tem] nas synagogas, e os primeiros assentos nas ceas.

40 Que engolem as casas d'as viuvias, com pretexto de que fazem larga oração: Estes receberão mais grave condenação,

41 E estando Jesus assentado diante d'a arca da offerta, estava olhando como o povo lançava dinheiro na arca: E muitos ricos lançavam muito n'ella.

42 E vindo tambem huã pobre viuva, lançou dous ^b minutos, ^b Ou, cecis que he meio real.

43 Ento es, chamando [Jesus] a seus discipulos, disse-lhes: Em verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais, que todos os, que lançarão na arca.

44 Porque todos lançarão [n'ella] do que lhes sobeja; mas esta, de sua pobreza, lançou [n'ella] tudo o que tinha, todo seu sustento.

CAPITULO XIII.

1 *Propheticamente Christo a destruição do templo e d'a Jherusalem. 5 contando os males e finas que avião de preceder, ou a cerca aquelle tempo acontecer. 10 e consola entre tanto os seus com o proprio socisso de Evangelho, e com ajuda de Espirito Santo, exhortando os a perseverancia. 14 cita a prophetia de Daniel, e aconselha pera depressa fugir e escapar se, d'esta grande afflicção. 20 avisa que se guardem do engano e milagres dos falsos Christos e Prophetas. 24 descreve os finas de fim de mundo e de sua vinda para julgar; sendo aquelle dia, so a seu pae manifesto. 33 exhorta por isso a vigiar, e orar sempre.*

1 E Saindo elle d'o templo, disse-lhe hum de seus discipulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios estes!

2 E respondendo Jesus, disse-lhe: Ves tu estes grandes edificios? não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada

3 E assentando-se elle no monte das oliveiras, em frente do templo, perguntarão-lhe a parte Pedro, e Jacobo, e João, e Andre:

4 Dize nos, quando serão estas cousas; e que final averá de quando todas estas cousas te haõ de acabar?

5 E respondendo lhes Jesus, começou a dizer: Olhae que ninguém vos engane:

6 Porque virão muitos em meo nome, dizendo, eu sou [o Christo;] e a muitos enganarão.

7 Mas quando ouvirdes de guerras, e de rumores de guerras, não vos turbeis; porque convem fazer-lhe assi: Mas ainda não terá o fim.

8 Porque gente se levantará contra gente, e Reyno contra Reyno, e averá